



ID: 101231378

18-09-2022

Líder da CIM com esperança na nova gestão do porto

MUDANÇA Considerando que o porto da Figueira da Foz «é um ponto de grande relevância e estratégico para o escoamento de mercadorias e desenvolvimento da região», o presidente da CIM (Comunidade Intermunicipal) da Região de Coimbra diz sentir-se «satisfeito que a Figueira tenha um representante no conselho de administração», referindo-se ao cargo de vogal, do ex-

-presidente da Câmara Carlos Monteiro.

Defendendo que «deve ser dada mais atenção» àquela estrutura portuária, Emílio Torrão, em declarações ao nosso jornal, considera que «era importante ter alguém da Figueira e fazer um “refreshment” na gestão, porque o porto tem que ser olhado com outros olhos, na perspetiva de se lhe dar as condições para que possa re-

ceber mais navios, para que a sua função de carga e descarga seja aumentada». Por isso, «estou com alguma esperança e sentido positivo, na expectativa de que este conselho de administração possa fazer melhor; pois o porto precisa de um “abanão”», frisou, recordando que Portugal «começa a assumir importância geoestratégica em função dos novos alinhamentos mundiais e da guerra

da Ucrânia e todas as infraestruturas portuárias devem ganhar relevância no contexto internacional e o porto da Figueira deve fazê-lo».

O dirigente diz estar ao lado do presidente da Câmara Santana Lopes, «quando se debate pela limpeza e dragagem, é algo que anda a ser prometido e tem que se concretizar o mais rápido possível», disse.

O novo conselho de administração dos portos de Aveiro e Figueira da Foz, liderado por Eduardo Feio e com os vogais Carlos Monteiro e Andreia Queiroz, deverá tomar posse amanhã. ◀